



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13135 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)  
 ISSN: 2447-2808  
 GT12 - Currículo

**CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO CATARINENSE: SIGNIFICAÇÕES SOBRE PROJETO DE VIDA**  
 Dirce Grein - UNIVILLE - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE  
 Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

### **CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO CATARINENSE: SIGNIFICAÇÕES SOBRE PROJETO DE VIDA**

**Resumo:** O objetivo deste estudo de mestrado em andamento é investigar os sentidos e significados atribuídos por docentes ao componente curricular obrigatório Projeto de Vida do Novo Ensino Médio, presente no currículo catarinense. De abordagem qualitativa, a pesquisa contará com pesquisa documental e bibliográfica, para analisar a complexidade do tema. Por se tratar de uma pesquisa em andamento, nesta comunicação serão apresentadas análises documentais, que permitem identificar significações sobre Projeto de Vida nos documentos curriculares do Estado de Santa Catarina que norteiam as orientações da Coordenadoria Regional de do Sul, *lócus* da pesquisa. Os resultados indicam que o projeto de vida é um tema relevante, pois é visto como uma ferramenta para o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes, sendo considerado uma maneira de orientar e planejar o futuro. Contudo, é necessário um olhar crítico sobre como o Projeto de Vida tem sido inserido no currículo, a fim de que ele não se torne apenas mais um componente curricular obrigatório e descontextualizado da realidade dos alunos.

**Palavras-chave:** Currículo, Ensino Médio, Projeto de Vida.

### **INTRODUÇÃO**

Essa pesquisa de mestrado, ainda em andamento, busca elucidar as significações

atribuídas ao componente curricular Projeto de Vida, que foi proposto no currículo catarinense com o objetivo de trazer para os jovens estudantes a possibilidade de arquitetar, conceber e projetar o que está por vir, e se posicionar diante da sociedade (SANTA CATARINA, 2020).

Os documentos curriculares como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo Base do Território Catarinense para o Ensino Médio (CBTCEM) preconizam a necessidade da formação de jovens protagonistas, empreendedores e cidadãos conscientes de suas responsabilidades. O Projeto de vida, ainda causa discussões e dúvidas sobre o seu significado, o que leva a questionamentos como: Quais sentidos e significados são atribuídos pelos professores à prática pedagógica de Projeto de Vida? Como o currículo é praticado?

A pesquisa visa investigar os significados atribuídos por professores do componente curricular Projeto de Vida no Novo Ensino Médio em Santa Catarina, que norteiam as orientações da Coordenadoria Regional de São Bento do Sul, *locus* da pesquisa.

## **ASPECTOS METODOLÓGICOS**

Essa pesquisa de mestrado em andamento se ancora numa abordagem qualitativa. Nesta comunicação, são apresentadas análises documentais, considerando que os documentos escritos são fontes de informações significativas, que permite compreender processos históricos e realidade na qual se encontra o objeto de estudo (CELLARD, 2008).

Os documentos analisados foram o Currículo Base do Território Catarinense para o Ensino Médio (SANTA CATARINA, 2020) e a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), buscando apreender as significações sobre projeto de vida à luz dos referenciais teóricos. Esse movimento auxilia a produção de conhecimentos sobre o tema, pois a menção dos fatos e dos elementos textuais não explica os conteúdos dos documentos, ou seja, eles precisam ser relacionados e situados nos contextos, em uma estrutura teórica e reflexiva para que sejam compreendidos.

## **RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO: Projeto de Vida e a Contextualização do Novo Ensino Médio**

O novo ensino médio foi aprovado pela lei 13.415/2017 (BRASIL, 2017), tendo como objetivo principal tornar a educação mais atrativa para os estudantes e assim dar respostas a problemas como a evasão escolar e os baixos índices de desempenho dos estudantes. A proposta se pauta na premissa da flexibilização curricular, que oferta a possibilidade de

escolha dos estudantes.

Em Santa Catarina, no ano de 2020 foi lançado o Currículo Base do Território Catarinense para o Ensino Médio (CBTCEM). Um documento, cuja elaboração contou com a participação de 300 professores da rede estadual, selecionados por meio de edital. Os trabalhos ocorreram alinhados com pressupostos da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (Uneme/SC), a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime/SC), a Federação Catarinense de Municípios (Fecam/SC), o Conselho Estadual de Educação (CEE/SC) e a Secretaria de Estado da Educação (SED/SC) (SANTA CATARINA, 2020).

O documento catarinense é construído com base nos documentos curriculares nacionais, por isso considera que a escola tem como papel “auxiliar os estudantes a aprender a se reconhecer como sujeitos, considerando suas potencialidades e a relevância dos modos de participação e intervenção social na concretização de seu projeto de vida” (BRASIL, 2018, p.473). Com base nesse e em outros pressupostos, o Projeto de Vida torna-se um componente curricular obrigatório, enfatizando que os jovens são impelidos a realizar escolhas, projetar seu futuro (BERNARDES; VOIGT, 2022).

Santos e Gotijo (2020) defendem que o projeto de vida é um tema que pode promover a inclusão em função das habilidades desenvolvidas relacionadas ao autoconhecimento e o planejamento de atividades pedagógicas. As práticas docentes são mediadas pelos currículos, definidos pelas políticas educacionais.

Nesse sentido, deve-se considerar que há uma diversidade de saberes que as norteiam, saberes que correspondem a uma seleção de conteúdos que orientam a prática do professor. Ao atuar num componente curricular como Projeto de Vida, os docentes precisam compreender a sua intencionalidade, para que possa ressignificar e contemplar uma formação crítica e emancipatória (SACRISTÁN, 2000).

Hoje se observa que a prática é mais do que expressão do trabalho docente, com o Novo Ensino Médio que envolve o componente curricular Projeto de Vida, se faz necessário investigar as significações que são atribuídas por docentes, no caso dessa investigação, das escolas de São Bento do Sul/SC.

O Projeto de Vida passou a ser componente obrigatório no ensino médio catarinense, sendo importante que os estudantes recebam apoio do professor para descobrirem seus objetivos pessoais e profissionais em atividades dentro do ambiente educacional, com docentes capazes de ajudar a elaborar estratégias para que os estudantes concretizem esses sonhos (ARAÚJO, 2020).

O educar na contemporaneidade exige novos ambientes educacionais físicos ou não para desenvolver uma visão crítica dos estudantes, respeitando as subjetividades e experimentando as diferenças, utilizando um fazer educacional que não tenha somente respostas, mas que produza também perguntas, desta forma uma educação no qual não exista

a centralização do conhecimento e que todos aprendem em conjunto e constroem projeto de vida (FERRETTI; ZIBAS; TARTUCE, 2004).

Assim, com este estudo bibliográfico, espera-se fomentar as discussões sobre currículos que contemplam a temática do Projeto de Vida, pois a escola é um espaço para se desenvolver a reflexão sobre o estudante na sua totalidade, auxiliando no desenvolvimento de uma consciência crítica e transformadora.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o contexto atual de mudanças no sistema educacional brasileiro e em especial, a Reforma do Ensino Médio, essa pesquisa de mestrado tem como objetivo investigar os sentidos e significados atribuídos por docentes ao componente curricular obrigatório Projeto de Vida do Novo Ensino Médio, presente no currículo catarinense. Na pesquisa em andamento, a análise documental aponta para a importância desse componente na formação integral dos estudantes, pois possibilitam reflexões sobre o futuro, o autoconhecimento, as escolhas profissionais e a realização de objetivos pessoais.

Contudo, é necessário um olhar criterioso sobre a forma como o Projeto de Vida tem sido inserido no currículo, a fim de que ele não se torne apenas mais um componente curricular obrigatório e descontextualizado da realidade dos alunos. Nesse sentido, os documentos oficiais do componente curricular devem ser examinados e discutidos de forma crítica, garantindo uma discussão pautada na compreensão da educação como instrumento de transformação social.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO. U.F. **Projeto de Vida**: fundamentos psicológicos, éticos e práticas educacionais. 1ª Edição. São Paulo: Summus, 2020.

BERNARDES, A. C. R.; VOIGT, J. M. R. A empresarização escolar: reflexões sobre empreendedorismo e currículo. *Retratos da Escola*, [S. l.], v. 16, n. 34, p. 111–125, 2022. DOI: 10.22420/rde.v16i34.1467. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/1467>. Acesso em: 8 jun. 2022.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2017/lei-13415-16-fevereiro-2017-7843-36-publicacaooriginal-152003-pl.html>. Acesso em: 09 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília, 2018a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacionalcomum-curricular-bncc>. Acesso em: 20 jan. 2023.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, Vozes, 2008.

FERRETTI, C; J.; ZIBAS, D. M. L.; TARTUCE, G.L. B. P. **Protagonismo juvenil na literatura especializada e na reforma do ensino médio**. Cad. Pesquisa, São Paulo, v. 34, n. 122, p. 411-423, Aug. 2004. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/480>. Acesso em: 15 set. 2022.

SANTA CATARINA. Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina. **Currículo base do ensino médio do território catarinense**. Florianópolis, 2020. Disponível em: <http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-doterritorio-catarinense>. Acesso em: 15 jan. 2023

SANTOS, K. S; GOTIJO, S.B.F. **Ensino Médio e Projeto de Vida: Possibilidades e Desafios**. 2020. Disponível em: <https://ojs.novapaideia.org/index.php/RIEP/article/view/27>. Acesso em: 10 set. 2022.